



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Portal Giro

Data: 08-06-08 (domingo)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=22420>

Assunto: Cepea - soja

Soja - momento é de cautela, diz pesquisador sobre próxima safra

Produtores rurais têm de planejar e muito bem a safra 2008/2009 de soja. Com custo de produção 25% mais caro em relação à safra anterior, a atenção para cada etapa da atividade exige atenção de toda equipe da fazenda. De acordo com Mauro Osaki, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (Usp), os fatores de produção tem de ser usados racionalmente.

“O momento é de cautela, nós precisamos saber o montante financeiro a ser retornado para cada unidade monetária investido”. Planejar a próxima safra vai requerer do produtor, conforme Osaki, muita disciplina.

O pesquisador explica que o custo de produção pode ser controlado a partir de um caderno simples até um programa específico de gestão de custo. Ou seja, uma calculadora básica, que faça as quatro principais operações (soma, subtração, multiplicação e divisão), ajuda o produtor a realizar o cálculo do custo de produção. Ainda que um programa de gestão de custos agiliza muito a operacionalização e controle dos gastos da propriedade.

“Para se ter um bom controle de custo é preciso ter uma boa anotação dos gastos para cada atividade, tudo tem de ser anotado e detalhado, seja no caderno ou no palm top”, informa Osaki que será um dos palestrantes do Fundação MT em Campo: É Hora de Plantar Soja 2008 que acontecerá de 16 a 25 de junho nas principais cidades produtoras de Mato Grosso e uma de Goiás.

Na ocasião Osaki apresentará aos participantes do evento alternativas para a tomada de decisão para próxima safra de soja com base em trabalhos de pesquisa. Segundo Osaki os custos de produção de soja nas lavouras mato-grossenses oscila muito com a rentabilidade do produtor.

“Nos anos de 2002 e 2004, o valor da saca da soja estava extremamente alto, motivando muito produtores a investir na aquisição de terra, máquinas e na compra de fertilizantes. Em 2005, o mercado registrou uma inversão dos preços para baixo com a queda da cotação do contrato futuro da soja na bolsa de valores de Chicago e valorização do real frente ao dólar provocando uma devocada na rentabilidade do produtor. Como consequência, o custo de produção da safra 2006/07 foi a menor dos últimos oito anos. Para a safra 2008/09, os valores nominais estão até 25% mais caro que a safra passada nas principais regiões produtoras de soja”, revela Osaki.

Evento

O Fundação MT em Campo: É Hora de Plantar Soja 2008 é uma realização da Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso, Fundação MT, e Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso, Aprosoja. Mais informações no www.fundacaomt.com.br